

finitos e seleção de materiais tradicionais e alternativos, utilizando tecnologias CAD, CAM, CNC, Prototipagem Rápida e impressão 3D. hellmeister@faac.unesp.br. **Marco Antonio Rossi** graduado em Desenho Industrial pela UNESP / FAAC - Bauru / SP (1990), mestrado em Desenho Industrial pela UNESP / FAAC - Bauru / SP (1997) e

doutorado em Agronomia pela UNESP / FCA - Botucatu / SP (2007) atua principalmente nos seguintes temas: desenho técnico básico, desenho técnico civil, desenho arquitetônico, ergonomia de produção e de produto, design industrial, fatores humanos de trabalho, segurança e saúde do trabalhador na área de produção. mrossi@faac.unesp.br

Interface teoria/prática em uma proposta interdisciplinar no campo da moda

Actas de Diseño (2021, diciembre),
Vol. 35, pp. 213-216. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2016
Fecha de aceptación: septiembre 2017
Versión final: diciembre 2021

Celina Pereira e Lúcia Rebello (*)

Resumo: Trata-se de um relato de experiência no ensino de design de moda aplicado ao segundo período de um curso de graduação na área abordada. A proposta envolve a interface entre teoria e prática. O trabalho interdisciplinar insere-se no contexto de pesquisa aplicada. A teoria e desenvolvida pela docente de antropologia cultural e a prática pela docente de modelagem e oficina de confecção. O objetivo é levar os alunos a compreenderem a relação essencial entre pesquisa e processo criativo, objetivo este que vem sendo alcançado e aprimorado a cada semestre. Os resultados alcançados com esta proposta podem servir de base tanto para o ensino universitário como cursos técnicos na área de moda.

Palavras chave: Design de moda - Ensino superior - Experiência - Pesquisa - Interdisciplinaridade.

[Resumos em espanhol e inglês e currículo na p. 216]

Introdução

A moda, já no século XV, era considerada tão importante na França que foi solicitado a Carlos VII que criasse um ministério só para ela. Este fato geraria muita polêmica em nossa sociedade, ainda que seja inquestionável a representatividade da moda sobre vários aspectos, principalmente no que diz respeito a auto realização estética (Svendsen, 2010).

Ainda que a moda no Brasil não tenha a tradição francesa e que muito ainda tenhamos que caminhar na direção de uma identidade nacional de moda, esta vem ganhando destaque não apenas entre a elite como também entre as classes populares que buscam nas universidades a inserção neste mercado tão seletivo. Mais que isso, o fascínio exercido pela moda leva muitos alunos brasileiros a sonhar com passarelas internacionais, ainda que estas estejam muito aquém de sua realidade social e econômica. É certo que sonhar é o primeiro passo para a realização de um projeto. Porém tão números são os sonhos quanto o despertar que a realidade, nem sempre generosa, proporciona.

Trilhando o mesmo caminho, a aproximação entre design e moda no Brasil também se deu, primeiramente, no âmbito acadêmico. Segundo Pires (2007), o design de moda originou-se a partir da demanda manifestada pelo setor produtivo em vista da exigência de aprimoramento profissional para enfrentar os desafios gerados pelo novo contexto social, dentre os quais a autora enfatiza a cres-

cente cultura do corpo e da aparência, o surgimento de novos nichos de mercado e a manifestação de novos comportamentos por parte dos consumidores. Nesse sentido, “observa-se uma grande ênfase na dimensão prática, ou seja, do fazer, para atender às demandas emergenciais da cadeia têxtil e de confecção, privilegiando sobremaneira o projeto, a criação, o desenho e a modelagem das roupas e acessórios do vestuário, em detrimento ao enfoque mais amplo no pensar a moda” e analisá-la como fenômeno de caráter complexo e multidimensional (Mascarenhas Bisneto & Pereira, 2013 p. 156).

Pensar a prática pedagógica como uma possibilidade de minimizar as barreiras culturais entre elites e as classes populares que cada vez mais se inserem no campo acadêmico através da moda torna-se um grande desafio para os docentes comprometidos com a educação.

Este artigo apresenta um relato de experiência em sala de aula que, através de uma proposta interdisciplinar, promove a interface teoria/prática no campo da moda. A proposta nasce da necessidade de aproximação efetiva entre metodologia científica, metodologia projetual e a confecção de produtos de moda que explorem a criatividade do aluno.

O objetivo básico deste trabalho é propor uma discussão didática que possa contribuir para que estudantes e professores se interessem pelo estudo do assunto e entendam a pesquisa como uma atividade não só compatível com

a prática, mas de central importância para o progresso da educação.

Ainda que a experiência tenha se dado em um curso de graduação em Design de Moda, o modelo pode ser aplicado em cursos de base técnica em modelagem rompendo com estereótipos, que se desenham no campo da moda, de uma suposta hierarquização que tem no topo da pirâmide o estilo e profissionais da criação e na base as áreas ligadas a produção de produto de moda.

Partimos do pressuposto de que, interligados por um processo criativo, o método científico e o método projetual são ferramentas fundamentais para a criação de produtos originais, com identidade, que atendam às necessidades do mercado de funcionalidade, usabilidade e estética com preços acessíveis. Acreditamos, ainda, que mais que é possível transformar o olhar de nossos alunos voltando-o para uma moda que, para além das limitações impostas pelo efêmero, possa assumir seu papel cultural, artístico e de comunicação de ideias.

Introduzindo os relatos de experiências, inicialmente apresentaremos considerações sobre a prática de pesquisa e a sua relação com o ensino; em uma segunda etapa descreveremos como a disciplina de modelagem incorporou a pesquisa apresentando algumas experiências de sucesso e, finalmente, apontar caminhos com um olhar no futuro. Esperamos que com isto possamos contribuir para um novo olhar sobre a interação teoria e prática que possibilite aos alunos e professores o entendimento de que não há uma hierarquia de conhecimentos e sim conhecimentos compartilhados com uma finalidade única.

Considerações sobre a prática de pesquisa aplicada

Anteriormente, apontamos que a proposta que motiva este trabalho nasce da necessidade de aproximação efetiva entre metodologia científica, metodologia projetual e a confecção de produtos de moda que explorem a criatividade do aluno. Buscamos inspiração na interdisciplinaridade por dois aspectos. Primeiramente, o reconhecimento de que pesquisa e prática devem caminhar juntas. Em segundo lugar, ainda em estreita relação com o aspecto anterior, o foco das experiências demandarem o diálogo pedagógico entre a docente responsável pela iniciação científica e a docente responsável pelas disciplinas de modelagem e ateliê de costura, ambas pedagogas de formação. Este diálogo dá origem a um projeto de pesquisa aplicada que tem como mote, a cada semestre, um tema cultural.

A escolha de temas culturais busca suprir lacunas que o ensino fundamental e médio no Brasil tem deixado na formação dos alunos. O aluno, de um modo geral, chega ao curso universitário sem o hábito da leitura, da pesquisa, da autonomia na construção de seu conhecimento. Reproduzem o que lhe é ensinado sem muito pensar sobre os caminhos que levaram a chegar a determinada solução. Em se tratando de cursos de graduação em áreas onde a prática é valorizada em detrimento da teoria, o quadro é ainda mais grave. A teoria e as disciplinas teóricas são relegadas a um grau de relevância inferior, corroborado por docentes que ingressam nas salas de aula através de

uma experiência de mercado, mas sem nenhum suporte metodológico ou didático. É o fazer pelo fazer sem que haja interesse em se compreender o que se faz. Estes docentes são vistos como criadores únicos que devem ser imitados e nunca superados por seus alunos e, neste caso, a pesquisa e a metodologia são entendidas como um componente de ameaça por permitir que os alunos reflitam sobre a prática que lhes é ensinada buscando um caminho de autonomia de conhecimento diante de seus mestres. Inserir os alunos no universo da pesquisa como agentes, como pesquisadores, os 'empodera' e abre portas para um mundo fantástico de referências que poderão cada vez mais transformar seu produto em algo único. Outro ponto que merece destaque, por ser observado em sala de aula com certa frequência, é o imediatismo do conhecimento. Interessa o hoje e o amanhã. O ontem é desqualificado como ultrapassado e não como uma referência. É como se tudo fosse iniciado a cada geração. No que diz respeito a moda isto é muito grave, pois limita a capacidade criativa a reprodução sem identidade. O novo de hoje é a referência e a inspiração.

De um modo geral a pesquisa é rechaçada pelos alunos por lhes ser apresentada somente a pesquisa classificada como 'teórica'. A pesquisa teórica, entre outros objetivos, busca o aprofundamento de estudo de conceitos, biografias, discussões de visões de aprendizagem. Talvez por este motivo apareça como algo distante do universo do design de moda, no imaginário dos alunos.

Quando apresentamos a possibilidade de uma pesquisa aplicada, esta é mais aceita nesse meio por ter como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, ou seja, objetiva resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas.

É certo que muitos cursos de Design de Moda possuem disciplina teórica associada a disciplina prática no trabalho de conclusão de curso, porém como elementos dissociados. De um modo geral, as monografias e/ou artigos são sepultadas nas bibliotecas, abandonadas e condenadas ao esquecimento (Almeida, 2003) e o produto do desenvolvimento prático, quando chega a passarela, não permite uma leitura facilmente interpretada que possibilite o reconhecimento das bases teóricas que o fundamentaram. Nossa proposta de pesquisa encontrou na semiótica um mediador entre a pesquisa e a prática (Niemeyer, 2013). As anotações da pesquisa são registradas em um diário que posteriormente ajudar a construir um book visual diário visual. Este, por sua vez, apresenta, na forma de mapa estrutural, mapa conceitual e imagens, a síntese da pesquisa e aos poucos vai transformando texto em cor, forma, textura e estilo. O produto desenvolvido concretiza uma narrativa que permite ao criador uma coerência lógica na construção não de uma peça de vestir, mas antes de um mediador de comunicação em forma de produto de moda. O produto ganha vida a partir daquilo que se diz sobre ele fundamentado em pesquisa do mais alto nível de complexidade.

Na nossa experiência, o problema ou necessidade concreta a ser resolvida, não parte de uma teoria vazia de contextualização. Parte de um briefing proposto pela disciplina prática de modelagem. Neste, além do tema a ser desenvolvido na pesquisa, são definidos tecidos a serem utilizados, beneficiamentos possíveis, as bases da mode-

lagem e os prazos a serem cumpridos, como veremos a seguir. O que parece um caminho inverso para muitos torna-se um caminho de mediações acadêmicas que respeitam o coletivo ao abrir mão dos egos individuais.

Modelagem e ateliê de costura: experiências em sala de aula

Tendo como ponto de partida uma necessidade prática a pesquisa é iniciada. O desenvolvimento da materialidade prática se inicia tão logo a pesquisa seja concluída. A partir dela, o aluno produz um esboço comentado do produto de vestuário feminino que será desenvolvido. Nesse esboço, a cada elemento de seu desenho, devem estar associados os conceitos geradores, as formas, as cores e as texturas pesquisadas, que foram definidos a partir de um tema motivador. Após a discussão aluno-professor e eventuais ajustes, é gerado o croqui final. Este croqui deverá ser fielmente reproduzido no produto final. A modelo é, então, medida e fotografada de frente, de costas e de lado. Com essa experiência o aluno solidifica seus conhecimentos em Antropometria.

Inicia-se então a fase da modelagem plana, considerando o tecido indicado. Essa fase leva o aluno a desenvolver sua percepção visual para reproduzir o seu pensamento exposto em desenho. É o momento não só da transferência da aprendizagem – das técnicas apresentados nas aulas para a execução de sua peça-piloto, como do uso da modelagem arte – incorporando as formas e texturas pesquisadas ao projeto. Por serem tecidos de baixo custo e pelo fato de os alunos já estarem familiarizados com esses tipos de tecido, é somente permitido o uso de morim ou algodão cru. No entanto é permitido que o aluno, paralelamente, faça experimentos de beneficiamento com cores e texturas. Uma vez desenvolvida a modelagem em papel, o aluno experimenta em um manequim específico para moulage para observar e confirmar se a forma desejada está fielmente reproduzida, realizando ajustes (moulage em papel). Define acabamentos e vestibilidade.

Uma vez concluída a modelagem, inicia-se a fase de corte, já com o beneficiamento definido e preparado. Nesta fase, ele aprende a calcular a quantidade de tecido necessária para a execução de seu produto. A fase seguinte inicia-se na montagem, fazendo uso dos acabamentos definidos, e na criação de adereços.

Finalmente, faz-se a prova de roupa na modelo selecionada e para a qual foi desenvolvida a modelagem, realizando eventuais ajustes. Todas as fases são acompanhadas diretamente pelo professor que estipula prazos para cada fase e avalia a produtividade do grupo.

Neste momento, o retorno a teoria se faz necessário para dialogar com a prática na busca de uma coerência entre a narrativa e o produto gerado que será apresentado em um desfile aberto ao público em geral.

Um olhar no futuro próximo

O trabalho interdisciplinar tem motivado alunos a pesquisar e a ampliar horizontes culturais a partir do tema motivador proposto. Também tem auxiliado na orga-

nização das ideias utilizando a metodologia projetual como ferramenta. Dois casos, em especial, podem servir de exemplo.

O primeiro teve como tema motivador a música clássica, mais especificamente, *As Quatro Estações* (Vivaldi). Os alunos foram conduzidos na pesquisa a compreender o moderno e o tradicional presente na obra de Vivaldi, os movimentos e contrastes da música barroca, além de executar uma análise semiótica do soneto *INVERNO*, associando aos três movimentos - *allegro non molto*, *largo e allegro*. Após definirem o mapa estrutural, desenvolveram o mapa conceitual a partir de escolhas definidas por seu grupo. Os conceitos-geradores oriundos do mapa conceitual são transformados em imagens que ajudarão na definição de cor, forma, textura e estilo que serão utilizados na criação do produto final. A maioria dos alunos envolvidos no projeto nunca haviam tido contato com a cultura da música clássica. A pesquisa, nesse sentido, mais que buscar apenas resultados os ajudou a mergulhar em universo novo e despertou em muitos o desejo de conhecimento, que legitima o papel do professor como mediador e o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado.

O segundo que selecionamos para exemplificar a proposta tem como tema motivador a Casa de grandes escritores nacionais e internacionais. Na aula de apresentação do tema foram indicados alguns nomes de destaque, tais como: Bernard Clavel, Fernando Pessoa, Miguel de Cervantes, Sigmund Freud, Pablo Neruda, Isabel Allende, Paulo Coelho, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Levi Tolstoi, Manuel Bandeira, Ariano Suassuna, Virginia Woolf, Truman Capote, Marcel Proust, Jose Saramago, Shakespeare, J. K. Rowling, Nietzsche, Vitor Hugo, Jorge Amado, Agatha Christie, Anne Frank, Cora Coralina. Na aula de apresentação do tema Os alunos tiveram contato com a biografia de cada um destes mestres da literatura, bem como imagens externas de suas casas. Cada grupo teve a oportunidade de escolher o escritor que desejava trabalhar. Destas escolhas surgiram interesses diversos como o despertar para a leitura e para a pesquisa de campo, como aconteceu com um grupo que consegui visitar e entrevistar Ariano Suassuna, para isto obedecendo todos os protocolos de uma pesquisa etnográfica, sob orientação da professora de pesquisa.

O resultado deste processo tem enriquecido a formação acadêmica tanto no que diz respeito a proposta inicial que é a relação entre pesquisa e processo criativo, como no que diz respeito a ampliar o universo cultural dos alunos. Atualmente, estamos a amadurecendo a ideia de transformar essa experiência em algo a ser estendido ao ensino fundamental e médio. Entendemos que a moda e o design podem atuar como temas transversais enriquecendo o aprendizado de matemática, português, história, geografia entre outras áreas de conhecimento, ampliando a cultura e levando o pensamento projetual para a formação de adolescentes e jovens, bastando que haja uma adequação às diferentes faixas etárias. Afinal design e moda são atrativos a este grupo. É possível que a concretização desta proposta um tanto utópica possa, a longo prazo, concretizar aquilo que a legislação brasileira já retificou: a moda como cultura. Também pode ser mais um passo no sentido de uma moda com identidade

nacional que não se atrele apenas ao exótico e folclórico e sim as raízes de nosso povo e ao que ele tem de melhor a alegria que lhes é alcançada pelas cores e formas de uma natureza exuberante e pela diversidade de sua gente que nos permite dizer sobre um país multicultural. Talvez sejamos tão sonhadoras como nossos alunos que entram na faculdade com os olhares voltados para Paris. Talvez não nos seja permitido ver os frutos desse sonho, mas se não tivéssemos dado o primeiro passo na tentativa de realiza-los não seríamos educadoras no mais nobre sentido da palavra. Acreditamos e nos orgulhamos de nossa latinidade com o mesmo orgulho que temos de nossa nacionalidade brasileira. Acreditamos no talento e criatividade de nosso povo e, principalmente, acreditamos que não há superioridade entre os povos e sim uma história diferente, de culturas diferentes. E neste sentido, que estamos propondo este tema. Queremos ouvir nossos pares e construir coletivamente um conhecimento aplicável a realidade contemporânea.

Referências Bibliográficas

- Almeida, A. (2003). A pesquisa acadêmica de moda no Brasil. In: *Fashion Theory. A Revista da Moda, Corpo e Cultura*. São Paulo: Anhembi Morumbi, Edição brasileira, v. 2, n. 2, jun. p. a.
- Berkenbrock - Rosito, M. & Hass, C. (org.). (2014). *Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: políticas e práticas de formação de professores*. Rio de Janeiro: Wlak Editora.
- Godart, F. (2010). *Sociologia da Moda*. SP: Editora Senac.
- Niemeyer, L. (2013). *Elementos da semiótica aplicados ao design*. Rio de Janeiro: 2AB, (5ª tiragem) Serie Design.
- Pires, D. (2008). *Design de moda: olhares diversos*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora.
- Puls, L.; Rosa L. da & Batistela, K. (2013). *A Moda no Âmbito Acadêmico*. 9º Colóquio de Moda - Fortaleza, CE.
- Seivewright, S. (2009). *Fundamentos do Design de Moda: Pesquisa e Design*. Porto Alegre: Bookman.
- Svendsen, L. (2010). *Moda: uma filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar.

Resumen: Este artículo expone una experiencia en un curso de diseño de moda aplicado en el segundo período de un curso de grado

de la área. La propuesta involucra la interfaz entre teoría y práctica. El trabajo interdisciplinar se inserta en el contexto de investigación aplicada. La teoría fue desarrollada por la docente de antropología cultural y la práctica fue desarrollada por la docente de moldería y taller de confección. El objetivo es que los alumnos comprendan la relación esencial entre investigación y proceso creativo, objetivo que viene siendo alcanzado y mejorado cada semestre. Los resultados alcanzados con esta propuesta pueden servir de base tanto para la enseñanza universitaria como para cursos técnicos en el área de moda.

Palabras clave: Diseño de moda - Educación superior - Experiencia - Investigación - Interdisciplinariedad.

Abstract: This article is an account of experience in teaching fashion design applied to the second period of a degree course in the area approached. The proposal involves the interface between theory and practice. The interdisciplinary work is inserted in the context of applied research. The theory is developed by the teacher of cultural anthropology and the practice by the teacher of modeling and clothing workshop. The objective is to lead students to understand the essential relationship between research and the creative process, an objective that is being achieved and improved every semester. The results achieved with this proposal can serve as a base for both university teaching and technical courses in the area of fashion.

Keywords: Fashion design - Higher education - Experience - Research - Interdisciplinarity.

(*) **Celina Pereira**. Docente do Curso Design de Moda na Universidade Estácio de Sá, Campus Parque das Rosas, RJ, Brasil. Professora de Modelagem e Ateliê de Costura. Pedagoga com Habilitação em Tecnologia Educacional pela PUC/RJ. Especialização em Moda e Estudos da Indumentária pela UNESA. CV: <http://lattes.cnpq.br/8613876416110329>. **Lúcia Rebello**. Docente do Curso Design de Moda e Design Gráfico na Universidade Estácio de Sá, Campus Parque das Rosas, RJ, Brasil. Orientadora de projetos de Iniciação Científica no Curso Design de Moda, com publicações relevantes na área. Pedagoga com Habilitação em Educação de Jovens e Adultos (UERJ). Doutora e Mestre em Ciências (Fiocruz), com publicações relevantes na área. CV: <http://lattes.cnpq.br/6865357900176825>